

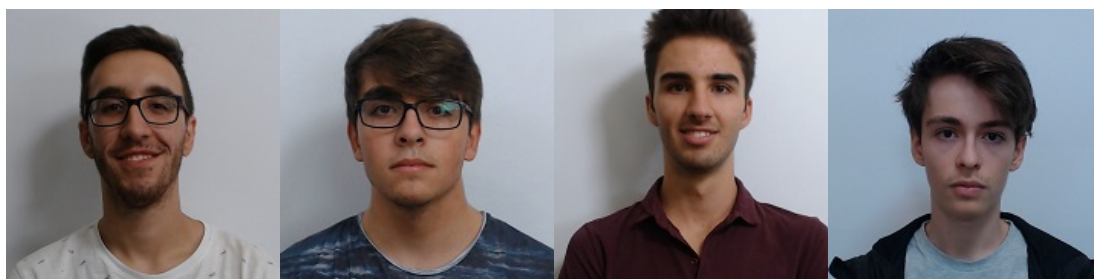
Universidade do Minho

9 de janeiro de 2021

Relatório do trabalho prático 3

Métodos Determinísticos de Investigação Operacional

Mestrado Integrado em Engenharia Informática - 3º ano



Adriano Novo
Soto Maior
A89483

Bruno Pinto
Jácome
A89515

José Pedro
Ribeiro Peixoto
A89602

Afonso Trindade
Araújo de Pascoal Faria
A83920

Índice

1	Introdução	3
2	Resolução das questões	4
2.1	Indique o valor de ABCDE, e apresente a rede que representa o projecto depois de eliminar as actividades indicadas, identificando os vértices da rede e os arcos e respectivos custos	4
2.1.1	Valor de ABCDE	4
2.1.2	Rede resultante	4
2.2	Apresente o diagrama de Gantt (que resulta de resolver o modelo com as variáveis de decisão), e indique a duração do projecto	5
2.2.1	Diagrama de Gantt	5
2.2.2	Duração do projeto	5
2.3	Apresente a formulação apenas das novas restrições e da nova função objectivo do novo modelo de programação linear inteira mista	6
2.3.1	Contextualização	6
2.3.2	Considerações	7
2.4	Apresente o modelo de programação linear inteira mista	8
2.4.1	Variáveis de decisão	8
2.4.2	Parâmetros	8
2.4.3	Função Objectivo	9
2.4.4	Restrições	9
2.5	Apresente o ficheiro de input	11
2.5.1	GestaoProjetoCrashingTimes.lp	11
2.6	Apresente o ficheiro de output produzido pelo programa	12
2.6.1	solucao.txt	12
2.7	Apresente o plano de execução (diagrama de Gantt) do projecto representando as actividades com as durações que elas têm após a respectiva redução	13
2.7.1	Análise do ficheiro output	13
2.7.2	Diagrama de Gantt (Antes da Redução)	13
2.7.3	Rede da solução ótima	14
2.7.4	Diagrama de Gantt (Após a Redução)	14
2.8	Verifique que o custo da solução está correcto	15
2.8.1	Verificação das restrições	15
2.8.2	Verificação do custo	16

1 | Introdução

Este relatório foi realizado no âmbito da Unidade Curricular de Métodos Determinísticos em Investigação Operacional, envolvendo o conceito programação inteira mista, com auxílio do *software* **lpsolve**. Tem como objetivos principais, abordar o raciocínio e mostrar uma solução para um problema de minimização do custo de redução do tempo de execução, sobre escalonamento de atividades.

Este relatório divide-se essencialmente em 4 partes, todas relacionadas com a resolução do enunciado do trabalho prático: Na primeira parte, identifica-se a rede obtida pelo grupo de acordo com os requisitos do enunciado e o diagrama de Gantt. Já na segunda parte, modela-se o problema e apresenta-se o ficheiro input. Depois, analisa-se os resultados obtidos pela aplicação do *lpsolve* e apresenta-se a solução ótima, isto é, o custo ótimo adicional associado a reduções nas durações nas atividades. Em último lugar, valida-se a solução ótima através da verificação do cumprimento das restrições e do valor ótimo para o custo igualar o valor obtido no ficheiro output.

2 | Resolução das questões

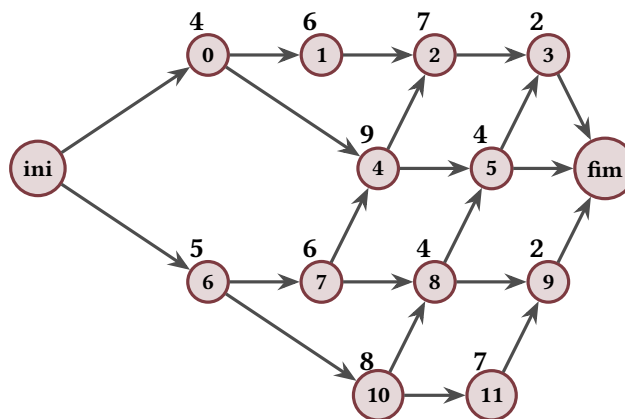
2.1 Indique o valor de ABCDE, e apresente a rede que representa o projecto depois de eliminar as actividades indicadas, identificando os vértices da rede e os arcos e respectivos custos

2.1.1 Valor de ABCDE

Comparando todos os números de aluno do grupo de trabalho (89483, 89515, 89602, 83920), verifica-se que o número maior é o 89602. Portanto, **A = 8, B = 9, C = 6, D = 0 e E = 2.**

2.1.2 Rede resultante

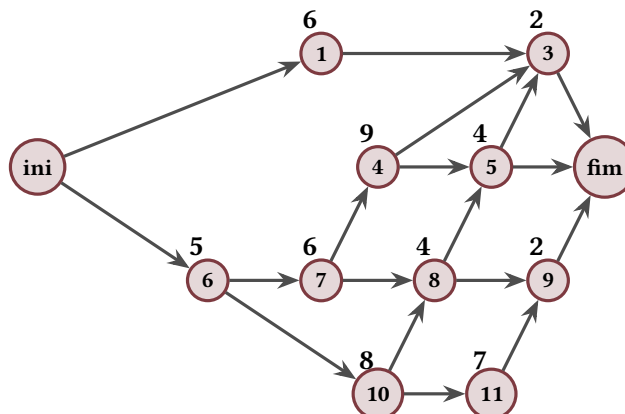
A partir do grafo original:



Removem-se os vértices D e E, respetivamente, 0 e 2.

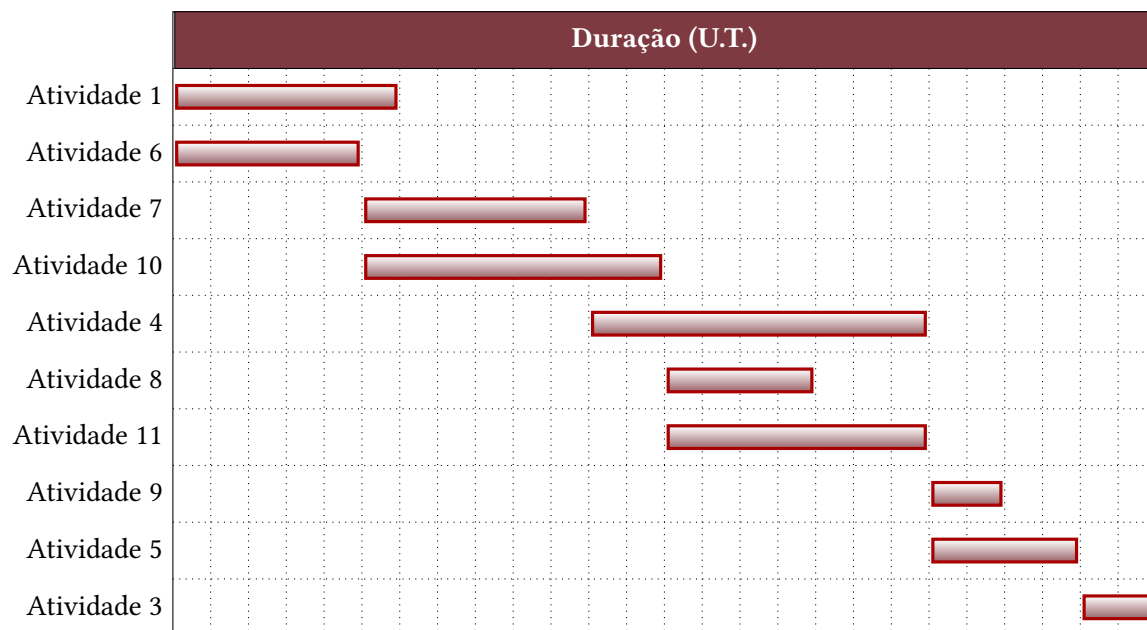
- Como a atividade 0 é removida, ini é a nova precedência das atividades 1 e 4 contudo, como 4 ainda depende de 7, então ignora-se o arco $ini \rightarrow 4$. Ou seja, **ini é a nova precedência da atividade 1.**
- Como a atividade 2 é removida, **1 e 4 são as novas precedências da atividade 3.**

Originando o seguinte grafo:



2.2 Apresente o diagrama de Gantt (que resulta de resolver o modelo com as variáveis de decisão), e indique a duração do projecto

2.2.1 Diagrama de Gantt



2.2.2 Duração do projeto

Como se pode ver no diagrama de Gantt a duração mínima do projeto é 26 U.T., que é o custo (duração) do caminho crítico ($6 \rightarrow 7 \rightarrow 4 \rightarrow 5 \rightarrow 3$).

2.3 Apresente a formulação apenas das novas restrições e da nova função objectivo do novo modelo de programação linear inteira mista

2.3.1 Contextualização

Tempo de execução

O problema de otimização consiste em minimizar o custo total da realização de atividades, com redução no tempo de execução do projeto em 3 U.T.. Estas atividades têm durações e as suas realizações podem depender de outras:

Atividade	Duração (U.M.)	Precedências
1	6	
3	2	1, 4, 5
4	9	
5	4	4, 8
6	5	
7	6	6
8	4	7, 10
9	2	8, 11
10	8	6
11	7	10

Custos de atividade e reduções nas durações das atividades

Além do tempo de execução de cada atividade, também é necessário considerar o custo de cada atividade.

Todavia, poderá reduzir-se o tempo de atividade, em troca de um custo adicional ao custo normal dessa mesma atividade. Por isso, para cada atividade $i \in 1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11$, é possível:

- Não reduzir, i.e., escolher custos/durações normais.
- Reduzir a duração da atividade i em r_{1i} U.T., $0 \leq r_{1i} \leq m_{1i}$, com um custo adicional de $r_{1i} * c_{1i}$ U.M..
- Reduzir a duração da atividade i em $m_{1i} + r_{2i}$ U.T., $0 \leq r_{2i} \leq m_{2i}$, com um custo adicional de $m_{1i} * c_{1i} + r_{2i} * c_{2i}$ U.M..

Atividade	Custo Normal	c_1 (U.M./U.T.)	Redução Máxima 1	c_2 (U.M./U.T.)	Redução Máxima 2
1	1000	600	1	300	1
3	300	200	0.5	100	0.5
4	2000	800	2	400	1
5	1000	1600	0.5	800	0.5
6	800	180	1	90	1
7	900				
8	600	200	0.5	100	0.5
9	300				
10	1600	1000	0.5	500	0.5
11	1400	600	1	300	1

Custos alternativos

Para cada uma das atividades 7 e 9 - notemos que são as únicas, na tabela anterior, sem reduções - existem 2 reduções alternativos. Por isso, para cada atividade $i \in \{7, 9\}$, é possível:

- Não reduzir, i.e., escolher custos/durações normais.
- Reduzir a duração da atividade i em t_{ai} U.T, com um custo adicional de c_{ai} U.M.
- Reduzir a duração da atividade i em t_{bi} U.T., com um custo adicional de c_{bi} U.M.

Atividade	Custo Normal	c_a	Redução a (U.T.)	c_b	Redução b (U.T.)
7	900	300	1	1100	2
9	300	200	1	400	2

2.3.2 Considerações

Objetivo

Explicou-se, anteriormente, a possibilidade de reduzir o tempo de execução de atividades individuais, em troca de um custo adicional. Então, o verdadeiro objetivo do problema é agora **minimizar o custo adicional**, para uma redução no tempo de execução de 3 U.T.

Nota 1: a soma de todos os custos normais das atividades é **9900 U.M.**.

Nota 2: o tempo de execução mínimo normal do projeto é **26 U.T.**.

Otimização: Minimizar o custo total adicional da realização do projeto.

Para isto, utilizou-se a ferramenta de otimização *lpsolve* e enunciou-se o problema no ficheiro **GestaoProjetoCrashingTimes.lp**, gerando-se o ficheiro **output solution**.

2.4 Apresente o modelo de programação linear inteira mista

2.4.1 Variáveis de decisão

$r_{xi} \in [0, m_{xi}]$, redução do tipo x para a atividade i

$k_{yj} \in \{0, 1\}$, se escolheu-se, ou não, a redução do tipo y para a atividade j

Onde, $i \in \{1, 3, 4, 5, 8, 10, 11\}$, $j \in \{7, 9\}$, $x \in \{1, 2\}$, $y \in \{a, b\}$

2.4.2 Parâmetros

Reduções máximas

Considere-se,

m_{xi} , a redução temporal máxima do tipo x para a atividade i

Onde, $i \in \{1, 3, 4, 5, 8, 10, 11\}$, $x \in \{1, 2\}$

Dependências nas reduções nas atividades $\in \{1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11\}$

Notemos que, a redução do tipo 2 (a um nodo i) só é válida quando a redução do tipo 1 (ao mesmo nodo i) é máxima. Por exemplo, $r_{21} = 0.5 \implies r_{11} = 1$: a redução do tipo 2 da duração da atividade 1 em 0.5 U.T. obriga a que a redução do tipo 1 da duração da atividade 1 é máxima (1 U.T.). Ora, esta implicação pode ser traduzida para:

$$r_{2i} > 0 \implies r_{1i} = m_{1i} \quad (2.1)$$

Considere-se ainda uma variável k_i binária tal que:

$k_i = 1$, se $r_{1i} = m_{1i}$, isto é, se a redução do tipo 1 à atividade i é máxima

$k_i = 0$, senão

Então, podemos rescrever 2.1 como:

$$r_{2i} > 0 \implies k_i = 1$$

Uma vez que, $r_{2i} \leq m_{2i}$, então:

$$r_{2i} \leq m_{2i} \times k_i$$

- Se $r_{2i} > 0$, então $\frac{r_{2i}}{m_{2i}} \in]0, 1]$ e, por isso, $k_i = 1$ (ou seja, $r_{1i} = m_{1i}$).
- Senão ($r_{2i} = 0$), então $\frac{r_{2i}}{m_{2i}} = 0$ e, por isso, $k_i \in \{0, 1\}$ (ou seja, r_{1i} pode ser, ou não, máximo).

Além disso, notemos que se $k_i = 1$, ou seja, se $r_{2i} > 0$, então $r_{1i} = m_{1i}$. Notemos que $r_{1i} = m_{1i}$ é o mesmo que $r_{1i} \leq m_{1i}$ e $r_{1i} \geq m_{1i}$. Como, $r_{1i} \leq m_{1i}$, então:

$$r_{1i} \geq m_{1i} \times k_i$$

Em suma, e notando que a redução total a uma atividade i é a soma dos dois tipos de reduções:

$$r_i = r_{1i} + r_{2i}$$

$$r_{1i} \geq m_{1i} \times k_i$$

$$r_{2i} \leq m_{2i} \times k_i$$

Através do quadro seguinte, confirmam-se as afirmações anteriores:

r_{2i}	r_{2i} / m_{2i}	$k_i (r_{2i} \leq m_{2i} \times k_i \Leftrightarrow k_i \geq r_{2i} / m_{2i})$	$m_{1i} \times k_i$	$r_{1i} (r_{1i} \geq m_{1i} \times k_i)$
$]0, m_{2i}]$	$]0, 1]$	1	m_{1i}	m_{1i}
0	0	$\{0,1\}$	$\{0, m_{1i}\}$	$[0, m_{1i}]$

2.4.3 Função Objetivo

Recapitulando, sejam:

- $r_{xi} \in [0, m_{xi}]$, redução do tipo x para a atividade i
- c_{xi} o custo adicional (U.M/U.T.) do tipo x de realizar a tarefa i
- $k_{yj} \in \{0, 1\}$, se escolheu-se, ou não, a redução do tipo y para a atividade j
- c_{yj} o custo adicional do tipo y de realizar a tarefa j

Onde, $i \in \{1, 3, 4, 5, 8, 10, 11\}$, $j \in \{7, 9\}$, $x \in \{1, 2\}$, $y \in \{a, b\}$

Então, o custo total adicional da realização das atividades é:

$$\sum_{ijxy} [c_{xi}r_{xi} + c_{yj}k_{yj}]$$

Portanto, minimizar o custo total adicional é:

$$\min : \sum_{ijxy} [c_{xi}r_{xi} + c_{yj}k_{yj}]$$

A partir da tabela de custos e reduções, enunciou-se a seguinte função objetivo:

min:	600	r1_1	+	300	r2_1	+
	200	r1_3	+	500	r2_3	+
	800	r1_4	+	400	r2_3	+
	1600	r1_5	+	800	r2_5	+
	180	r1_6	+	90	r2_6	+
	300	ka7	+	1100	kb7	+
	300	r1_8	+	100	r2_8	+
	200	ka9	+	400	kb9	+
	1000	r1_10	+	500	r2_10	+
	600	r1_11	+	300	r2_11	;

2.4.4 Restrições

Redução total

Lembra-se que é exigido que o tempo de execução do projeto seja reduzido em 3 U.T.. logo, o tempo total de execução do programa será de $26 - 3 = 23$ U.T.

$$tf = 23;$$

Dependências nas reduções nas atividades $\{1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11\}$

Conforme foi enunciado anteriormente em 2.4.2, enunciaram-se as seguintes restrições, no ficheiro de input:

r1	=	r1_1	+	r2_1	;	r1_1	<=	1	;	r1_1	>=	1	*	k1	;	r2_1	<=	1	*	k1	;
r3	=	r1_3	+	r2_3	;	r1_3	<=	0.5	;	r1_3	>=	0.5	*	k3	;	r2_3	<=	0.5	*	k3	;
r4	=	r1_4	+	r2_4	;	r1_4	<=	2	;	r1_4	>=	2	*	k4	;	r2_4	<=	1	*	k4	;
r5	=	r1_5	+	r2_5	;	r1_5	<=	0.5	;	r1_5	>=	0.5	*	k5	;	r2_5	<=	0.5	*	k5	;
r6	=	r1_6	+	r2_6	;	r1_6	<=	1	;	r1_6	>=	1	*	k6	;	r2_6	<=	1	*	k6	;
r8	=	r1_8	+	r2_8	;	r1_8	<=	0.5	;	r1_8	>=	0.5	*	k8	;	r2_8	<=	0.5	*	k8	;
r10	=	r1_10	+	r2_10	;	r1_10	<=	0.5	;	r1_10	>=	0.5	*	k10	;	r2_10	<=	0.5	*	k10	;
r11	=	r1_11	+	r2_11	;	r1_11	<=	1	;	r1_11	>=	1	*	k11	;	r2_11	<=	1	*	k11	;

Dependências nas reduções nas atividades $\{7, 9\}$

Ao contrário das dependências nas reduções anteriores, as reduções agora são alternativas exclusivas (xor). Isto é, para cada atividade $j \in \{7, 9\}$ apenas se poderá, no máximo, optar por um dos dois tipos (a ou b) de reduções.

Considere-se $k_{yj} \in \{0, 1\}$, $y \in \{a, b\}$, $j \in \{7, 9\}$ o parâmetro que indica que se optou pela redução do tipo y para a atividade j . Desta forma, tem-se que:

$$\sum_y k_{yj} \leq 1$$

Com isto, enunciaram-se as seguintes restrições no ficheiro de input:

r7	=	ka7	+	2	kb7	;	ka7	+	kb7	<=	1	;
r9	=	ka9	+	2	kb9	;	ka9	+	kb9	<=	1	;

2.5 Apresente o ficheiro de input

2.5.1 GestaoProjetoCrashingTimes.lp

```
min: 600 r1_1 + 300 r2_1 +
      200 r1_3 + 500 r2_3 +
      800 r1_4 + 400 r2_3 +
      1600 r1_5 + 800 r2_5 +
      180 r1_6 + 90 r2_6 +
      300 ka7 + 1100 kb7 +
      300 r1_8 + 100 r2_8 +
      200 ka9 + 400 kb9 +
      1000 r1_10 + 500 r2_10 +
      600 r1_11 + 300 r2_11 ;

// tempo máximo para concluir o projecto
tf = 23;

// relações de precedência
// na restrição  $t_i \geq d_i + t_j - r_i$ , a função  $d_i - r_i$  representa
// o tempo de conclusão da actividade i após a redução da duração
// de  $d_i$  para  $d_i - r_i$ 

arco_i_1: t1 >= - r1 + 6 ;
arco_1_3: t3 >= t1 - r3 + 2 ;
arco_3_f: tf >= t3 ;
arco_4_3: t3 >= t4 - r3 + 2 ;
arco_4_5: t5 >= t4 - r5 + 4 ;
arco_5_3: t3 >= t5 - r3 + 2 ;
arco_5_f: tf >= t5 ;
arco_i_6: t6 >= - r6 + 5 ;
arco_6_7: t7 >= t6 - r7 + 6 ;
arco_7_4: t4 >= t7 - r4 + 9 ;
arco_7_8: t8 >= t7 - r8 + 4 ;
arco_8_9: t9 >= t8 - r9 + 2 ;
arco_9_f: tf >= t9 ;
arco_6_10: t10 >= t6 - r10 + 8 ;
arco_10_8: t8 >= t10 - r8 + 4 ;
arco_10_11: t11 >= t10 - r11 + 7 ;
arco_11_9: t9 >= t11 - r9 + 2 ;

// reduções máxima permitidas do tipo 1 e 2 (só possível se a redução do tipo 1 é max)
r1 = r1_1 + r2_1 ; r1_1 <= 1 ; r1_1 >= 1 * k1 ; r2_1 <= 1 * k1 ;
r3 = r1_3 + r2_3 ; r1_3 <= 0.5 ; r1_3 >= 0.5 * k3 ; r2_3 <= 0.5 * k3 ;
r4 = r1_4 + r2_4 ; r1_4 <= 2 ; r1_4 >= 2 * k4 ; r2_4 <= 1 * k4 ;
r5 = r1_5 + r2_5 ; r1_5 <= 0.5 ; r1_5 >= 0.5 * k5 ; r2_5 <= 0.5 * k5 ;
r6 = r1_6 + r2_6 ; r1_6 <= 1 ; r1_6 >= 1 * k6 ; r2_6 <= 1 * k6 ;
r8 = r1_8 + r2_8 ; r1_8 <= 0.5 ; r1_8 >= 0.5 * k8 ; r2_8 <= 0.5 * k8 ;
r10 = r1_10 + r2_10 ; r1_10 <= 0.5 ; r1_10 >= 0.5 * k10 ; r2_10 <= 0.5 * k10 ;
r11 = r1_11 + r2_11 ; r1_11 <= 1 ; r1_11 >= 1 * k11 ; r2_11 <= 1 * k11 ;

// redução do tipo a (kai) ou b (kbi)
r7 = ka7 + 2 kb7; ka7 + kb7 <= 1;
r9 = ka9 + 2 kb9; ka9 + kb9 <= 1;

bin k1, k3, k4, k5, k6, ka7, kb7, k8, ka9, kb9, k10, k11;
```

2.6 Apresente o ficheiro de output produzido pelo programa

2.6.1 solucao.txt

Value of objective function: 570.00000000

Actual values of the variables:

r1_1	0
r2_1	0
r1_3	0
r2_3	0
r1_4	0
r1_5	0
r2_5	0
r1_6	1
r2_6	1
ka7	1
kb7	0
r1_8	0
r2_8	0
ka9	0
kb9	0
r1_10	0
r2_10	0
r1_11	0
r2_11	0
tf	23
t1	6
r1	0
t3	23
r3	0
t4	17
t5	21
r5	0
t6	3
r6	2
t7	8
r7	1
r4	0
t8	15
r8	0
t9	20
r9	0
t10	11
r10	0
t11	18
r11	0
k1	0
k3	0
r2_4	0
k4	0
k5	0
k6	1
k8	0
k10	0
k11	0

2.7 Apresente o plano de execução (diagrama de Gantt) do projecto representando as actividades com as durações que elas têm após a respectiva redução

2.7.1 Análise do ficheiro output

- Reduziu-se 1 U.T. (máximo) do tipo 1 à atividade 6.

r1_6	1
------	---

- Reduziu-se 1 U.T. (máximo) do tipo 2 à atividade 6.

r2_6	1
------	---

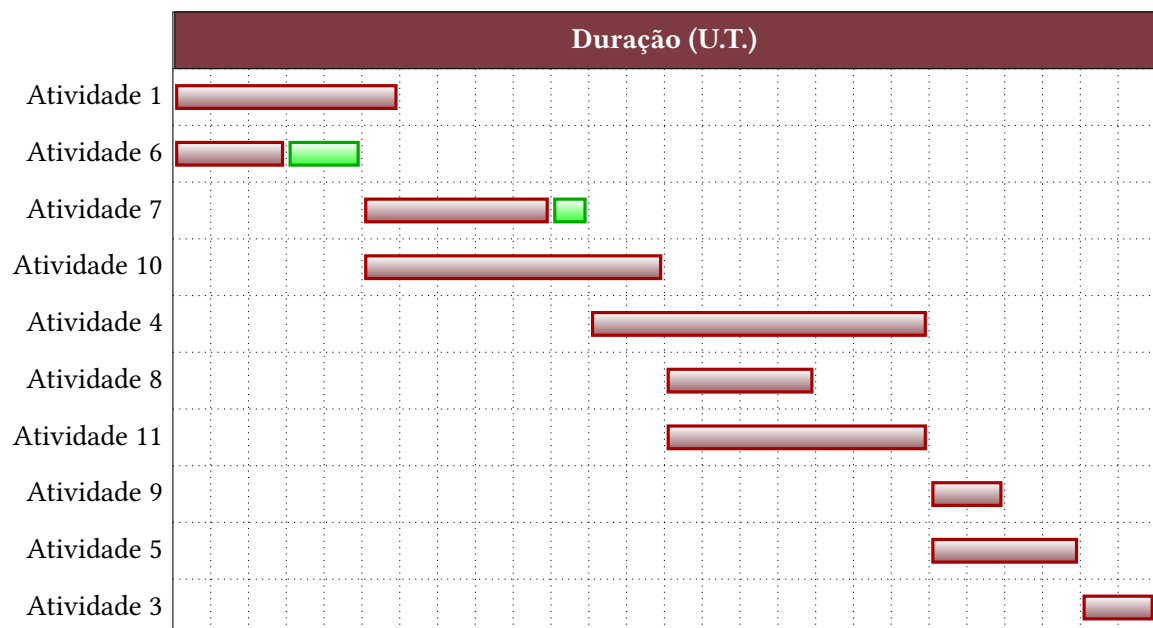
- Escolheu-se a redução do tipo α à atividade 7, reduzindo-se 1 U.T.

ka7	1
-----	---

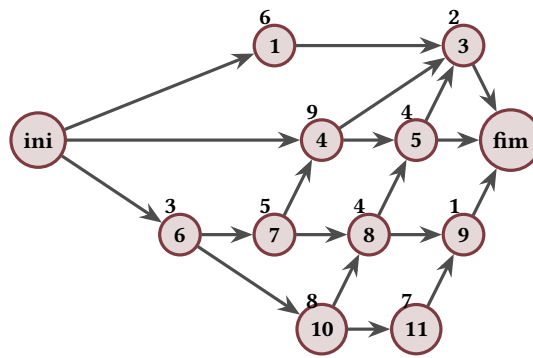
- A redução total ao projeto foi de 3 U.T. ($26 - 23 = 3$), tal como era desejado.

tf	23
----	----

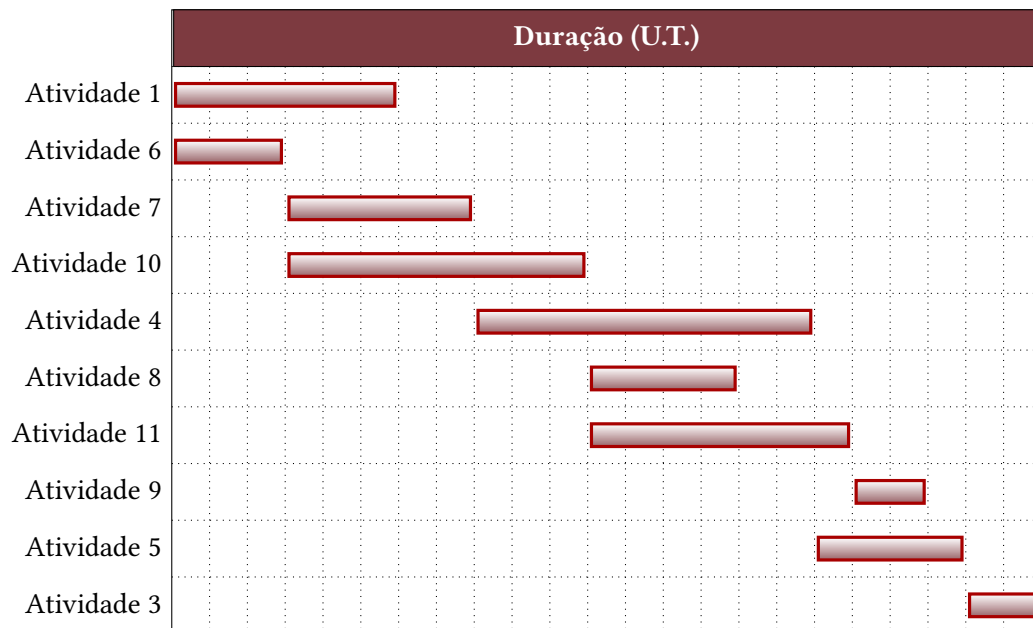
2.7.2 Diagrama de Gantt (Antes da Redução)



2.7.3 Rede da solução ótima



2.7.4 Diagrama de Gantt (Após a Redução)



2.8 Verifique que o custo da solução está correcto

2.8.1 Verificação das restrições

Redução mínima no tempo para concluir o projeto

$$23 = 23 \quad \checkmark$$

Relações de Precedência

$$\begin{array}{llll} \text{arco_i_1: } 6 & \geq & -0 + 6 & \checkmark \\ \text{arco_1_3: } 23 & \geq & 6 - 0 + 2 & \checkmark \\ \text{arco_3_f: } 23 & \geq & 23 & \checkmark \\ \text{arco_4_3: } 23 & \geq & 17 - 0 + 2 & \checkmark \\ \text{arco_4_5: } 21 & \geq & 17 - 0 + 4 & \checkmark \\ \text{arco_5_3: } 23 & \geq & 21 - 0 + 2 & \checkmark \\ \text{arco_5_f: } 23 & \geq & 21 & \checkmark \\ \text{arco_i_6: } 3 & \geq & -2 + 5 & \checkmark \\ \text{arco_6_7: } 8 & \geq & 3 - 1 + 6 & \checkmark \\ \text{arco_7_4: } 17 & \geq & 8 - 0 + 9 & \checkmark \\ \text{arco_7_8: } 15 & \geq & 8 - 0 + 4 & \checkmark \\ \text{arco_8_9: } 20 & \geq & 15 - 0 + 2 & \checkmark \\ \text{arco_9_f: } 23 & \geq & 20 & \checkmark \\ \text{arco_6_10: } 11 & \geq & 3 - 0 + 8 & \checkmark \\ \text{arco_10_8: } 15 & \geq & 11 - 0 + 4 & \checkmark \\ \text{arco_10_11: } 18 & \geq & 11 - 0 + 7 & \checkmark \\ \text{arco_11_9: } 20 & \geq & 18 - 0 + 2 & \checkmark \end{array}$$

Reduzir (opção 1 e opção 2) no máximo

$$\begin{array}{llll} 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 1 & ; \checkmark & 0 \geq 1 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 1 \times 0 & ; \checkmark \\ 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 0.5 & ; \checkmark & 0 \geq 0.5 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 0.5 \times 0 & ; \checkmark \\ 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 2 & ; \checkmark & 0 \geq 2 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 1 \times 0 & ; \checkmark \\ 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 0.5 & ; \checkmark & 0 \geq 0.5 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 0.5 \times 0 & ; \checkmark \\ 2 = 1 + 1; \checkmark & 1 \leq 1 & ; \checkmark & 1 \geq 1 \times 1 & ; \checkmark & 1 \leq 1 \times 1 & ; \checkmark \\ 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 0.5 & ; \checkmark & 0 \geq 0.5 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 0.5 \times 0 & ; \checkmark \\ 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 0.5 & ; \checkmark & 0 \geq 0.5 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 0.5 \times 0 & ; \checkmark \\ 0 = 0 + 0; \checkmark & 0 \leq 1 & ; \checkmark & 0 \geq 1 \times 0 & ; \checkmark & 0 \leq 1 \times 0 & ; \checkmark \end{array}$$

Opção a ou b (xor)

$$\begin{array}{ll} 1 = 1 + 2 \times 0; \checkmark & 1 + 0 \leq 1 \checkmark \\ 0 = 0 + 2 \times 0; \checkmark & 0 + 0 \leq 1 \checkmark \end{array}$$

2.8.2 Verificação do custo

Seguindo as informações dadas pelo ficheiro output e pelas tabelas de custos,

custo total adicional =

$$\begin{aligned} & 600 \text{ (0)} + 300 \text{ (0)} + \\ & 200 \text{ (0)} + 500 \text{ (0)} + \\ & 800 \text{ (0)} + 400 \text{ (0)} + \\ & 1600 \text{ (0)} + 800 \text{ (0)} + \\ & \mathbf{180 \text{ (1)}} + \mathbf{90 \text{ (1)}} + \\ & \mathbf{300 \text{ (1)}} + 1100 \text{ (0)} + \\ & 300 \text{ (0)} + 100 \text{ (0)} + \\ & 200 \text{ (0)} + 400 \text{ (0)} + \\ & 1000 \text{ (0)} + 500 \text{ (0)} + \\ & 600 \text{ (0)} + 300 \text{ (0)} \end{aligned}$$

= $180 + 90 + 300 = 570$, que é o mesmo valor que foi obtido no ficheiro output.